



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**IMPLANTAÇÃO DA CONTABILIDADE POR
MARGENS BRUTAS E ANÁLISE DE GESTÃO
DE UMA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Paula Subtil Duarte Ventura da Luz



CASTELO BRANCO

1989

INDICE

1 - Introdução	5
2 - Enquadramento Edafo-Climático da Exploração	
2.1 - Localização	6
2.2 - Área	6
2.3 - Clima	10
2.4 - Solos	15
3 - Caracterização do Aparelho e Sistema de Produção	
3.1 - Introdução	18
3.2 - Guia de Inquérito	22
3.3 - Plano Rotacional	24
4 - Perfil do Empresário	31
5 - Gestão e Planeamento Agrícola	33

6 - Contabilidade Agrícola de Gestão por Margens Brutas	36
6.1 - Principios Teóricos do Sistema	38
6.1.1 - Inventário	38
6.1.2 - Encargos	39
6.1.3 - Produção e Produto Bruto	41
6.1.4 - As Margens	42
6.1.5 - Balanço	43
6.1.6 - Apuramento de Resultados	43
6.2 - Estrutura do Sistema	46
7 - Ficha de Exploração	50
8 - Análise de Resultados e Indicadores - Conclusões	54
Abreviaturas	56
Bibliografia	57
Anexos	

1 - INTRODUÇÃO

A agricultura nacional tem sido o sector económico, mais desfavorecido e marginalizado, vivendo em estagnação há longos anos, com um baixo nível de vida.

Actualmente em fase de mudança, já é notável a sua evolução social, económica e tecnológica, mas há que modernizar a agricultura suficientemente, num futuro próximo, para poder penetrar mais agressivamente nos mercados externos, para além de visar um melhor nível de auto-suficiência alimentar do País.

De facto, para isso, é necessário que as explorações disponham de instrumentos de acompanhamento e correcção para uma adequada, e eficiente gestão da exploração. É imprescindível a existência de um poderoso instrumento de gestão e decisão, que é proporcionado pela contabilidade.

Por alguma razão o Regulamento (CEE) nº 797/85, e a sua aplicação em Portugal (Dec. - Lei nº 79-A/87), estipulam medidas de apoio à introdução da contabilidade de gestão nas explorações agrícolas.

A finalidade em vista deste trabalho é divulgar a importância e o interesse da contabilidade agrícola e o respectivo uso como instrumento de gestão e planeamento da exploração agrícola, na perspectiva de uma inserção dinâmica no tecido produtivo, visando a sua modernização.

A exploração em estudo, a "Herdade da Cachouça" propriedade do Sr. Eng. Luiz Filipe Pinto e Silva, foi por nós acompanhada durante o exercício de 1988, no âmbito da acção do Centro de Estudos de Planeamento e Divulgação da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.